



Governo do Estado está investindo R\$ 20 milhões na desapropriação e reforma do prédio; local receberá órgãos públicos e startups que desenvolverão projetos de ciência, tecnologia e inovação

ANTIGO COLÉGIO DAS NEVES

Começa a revitalização do prédio

Localizado no Centro Histórico, o local abrigará o Projeto Parque Tecnológico Horizonte de Inovação

Renato Félix
Assessoria SEC&T

As obras da reforma do antigo Colégio Nossa Senhora das Neves, que vai sediar o Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, foram iniciadas na terça-feira (15). O local, no Centro Histórico de João Pessoa, ao lado da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, passará por um grande processo de restauração para receber órgãos públicos e startups que desenvolverão projetos de ciência, tecnologia

e inovação, para buscar também centralizar uma revitalização da área.

“É um trabalho artesanal que, no fim, é bem gratificante”, contou a responsável técnica pela obra, a engenheira Jailene Carvalho, cuja empresa já trabalhou em outras restaurações de prédios históricos. Ela afirma que, entre os trabalhos a serem feitos, está a retirada de todo o telhado para reformar as vigas, e a correção de obras que foram feitas ao longo dos anos e descaracterizaram o conjunto

original. “Tem muita obra que foi feita aqui sem projeto nenhum. Por exemplo, na parte próxima à capela tem uma escada em que você praticamente bate a cabeça e a gente vê que não faz parte do projeto inicial”, explica ela.

“A obra é complexa, tem várias dimensões. A dimensão que dá mais visibilidade, claro, é essa parte da restauração do prédio”, conta Rubens Freire, secretário executivo de Ciência e Tecnologia do Estado. “Entretanto, a parte de conteúdo, que é algo bastante

Obras

Prédio terá recuperada as suas características

importante, já vem sendo tratada há algum tempo”.

Ele lembra que o Programa Parque Tecnológico Horizontes de Inovação já lançou dois editais que convocaram

a sociedade para contribuir para o desenvolvimento dessa parte de conteúdo. Um edital que trata de ideias inovadoras para o centro de João Pessoa – 12 propostas foram aprovadas. E um projeto, desenvolvido em conjunto com o Departamento de História da UFPB e estudante da Rede Estadual de Ensino, de escolas do entorno do parque tecnológico, voltado à recuperação da história da região.

Ele também opina que uma certa demora para a instalação do parque é compreensível,

tendo em vista que tudo deve ser feito com cuidado e para que todas as garantias possíveis para seu funcionamento sejam obtidas.

“É um jogo que precisa de ficha e paciência. Se você achar que pode fazer mais rápido do que é de bom tom, você vai tropeçar e vai ser difícil de se reerguer. Essa obra transcende os limites de um governo. Portanto esse projeto precisa ter uma estrutura estável, uma legislação, uma governança que tenha uma certa autonomia para o futuro”.

Foto: Mano de Carvalho/SEC&T



Restauração do antigo Colégio das Neves visa dotar o local para as novas funções previstas no Projeto Parque Tecnológico

Projeto vai estimular novas tecnologias

Beatriz de Alcântara
alcantarabriz@gmail.com

O Parque Tecnológico Horizontes de Inovação é um projeto que tem a pretensão de atrair investimentos nacionais e também internacionais para a cidade de João Pessoa e, de certa forma, para todo o Estado da Paraíba. Além disso, o parque pretende estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas para o setor de saúde, educação, planejamento urbano, economia criativa, sustentabilidade, meio ambiente e também soluções governamentais.

Com gestão por meio de sociedade de economia mista, o parque tecnológico terá um comitê formado por representantes do Governo do Estado, do setor de produção e também de instituições que são ligadas à pesquisa nas áreas de ciência e tecnologia.

O projeto foi lançado pelo governador João Azevêdo com um investimento anunciado à época de R\$ 20 milhões em recursos da Paraíba, “que basicamente é a soma da desapropriação do prédio-sede

e sua reforma, para receber as facilidades e as empresas que ali vão se instalar”, explicou Francilene Garcia, diretora da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e coordenadora do Projeto Parque Tecnológico Horizontes de Inovação.

Segundo Garcia, além desse investimento para a parte predial, o Governo do Estado também tem bancado um conjunto de colaboradores técnicos que estão atuando na implantação do parque.

O ParqTêxHI também vai ocasionar em melhorias na infraestrutura de prédios do Centro Histórico de João Pessoa. Edificações como a que abriga a Loteria do Estado da Paraíba (Lotep), a Oficina-Escola Tito Silva, o Centro Cultural São Francisco, o Museu da Cidade e outros lugares serão reformados, construídos e/ou resgatados.

A estrutura pensada para o parque tecnológico contará com equipamentos alinhando sustentabilidade e modernidade. Espaços de *coworking* (escritórios compartilhados), recepção interativa, espaços

incubadoras e com aceleradoras de startups são alguns dos locais planejados para compor o ParqTêxHI. Além destes, auditórios, áreas de robótica, praça de alimentação e outros ambientes serão disponibilizados no local.

A coordenadora do projeto afirma que a Paraíba forma muitos talentos e que estes precisam de oportunidades para se fixarem no Estado. “O parque tecnológico também contribui nessa direção, além de chamar também para parcerias com a atração de empresas de médio e grande porte que podem escolher a capital para se instalar”, observou Francilene. “Um ambiente de um parque tecnológico sempre mais atrativo e mais conveniente para empresas que estão lidando com desafios onde a implantação de conhecimento”, completou.

De acordo com Garcia, o programa continua com atuação ao longo deste ano através das plataformas digitais, enquanto a reforma do prédio não é concluída, possibilitando assim a instalação física do ParqTêxHI.

CONCURSO DE GRAFFITI

MURO MARINHEIRO



Inscrições abertas até:

25/03

Confira o edital no site da EPC (epc.pb.gov.br)


